

RETROCESSO POLÍTICO DOS DIREITOS HUMANOS EM LONDRINA-PR.

A luta em defesa dos direitos das mulheres, pessoas idosas e em situação de vulnerabilidade social atravessa séculos. E, diante da política misógina, etarista e aporofóbica que infelizmente ainda move o mundo, sofre sistematicamente retrocessos absurdos que ferem a democracia, atrasam a construção de uma sociedade inclusiva e justa e reforçam o modelo desumano de uma sociedade responsável por milhares de feminicídios, estupros, violações e violência de todas as naturezas contra mulheres e meninas, pobres e idosos, em todos os cantos do planeta!

Precisamos nos unir para o necessário enfrentamento às investidas do Estado contra os movimentos que defendem os direitos humanos e o Estado Democrático de Direito. Nunca foi tão necessária a mobilização conjunta diante das investidas retrógradas e conservadoras pelas quais estes setores da população, injustamente, são atingidos!

Os números da violência são assustadores, e o silêncio sobre eles reforça retrocessos, desmobiliza a sociedade, enfraquece políticas públicas e destrói estratégias de enfrentamento.

Diante disso, socializamos com o país e com organizações internacionais o retrocesso vivido na cidade de Londrina, estado do Paraná, no Brasil, que não deixa de espelhar violações repetidas em outros estados e países. Aqui, um dos primeiros atos do prefeito recém-empossado, Tiago Amaral, foi a junção, em uma mesma pasta, da Secretaria de Política para as Mulheres, instituída há 32 anos e referência em todo o país; da Secretaria de Assistência Social, criada à luz da Constituição Brasileira de 1988; e da Secretaria do Idoso, pioneira no Brasil. Contra as inúmeras manifestações locais, o prefeito está irredutível na junção das três estruturas em uma pasta denominada "Secretaria da Família e Desenvolvimento Social". Com tal ato, o prefeito desconsidera o longo e exaustivo processo de construção de tais políticas, ignorando suas especificidades, suas estratégias, sua independência orçamentária e de recursos humanos e técnicos, promovendo, conseqüentemente, seu desmantelamento e atingindo negativamente as pessoas que delas precisam. O prefeito contraria sua promessa de campanha de investimento em recursos financeiros e humanos para melhorar o atendimento à população.

Assim sendo, os Conselhos de Políticas destas Secretarias, constituídos de forma legal e constitucional, através de permanente discussão e ações apoiadas por mais de quarenta instituições, veiculadas na imprensa local, publiciza este inaceitável retrocesso. Espera o apoio dos organismos nacionais e internacionais para que, juntos, evitemos em Londrina (ou em qualquer outro lugar do Brasil e do mundo) que atrasos desta natureza continuem acontecendo, promovendo retrocessos, desrespeito, sofrimento, abandono e perda de vidas humanas!

Nossas vozes devem ecoar unidas, em torno das conquistas nestes campos, uma vez que foram construídas através de muitos pensares, saberes e lutas de muitos e muitas, que continuam perseguindo a possibilidade de uma sociedade solidária e justa, no Brasil e fora dele.

A construção de uma nova ordem social, solidária fraterna e igualitária, deve ser, incondicionalmente, tarefa de todas e todos nós!